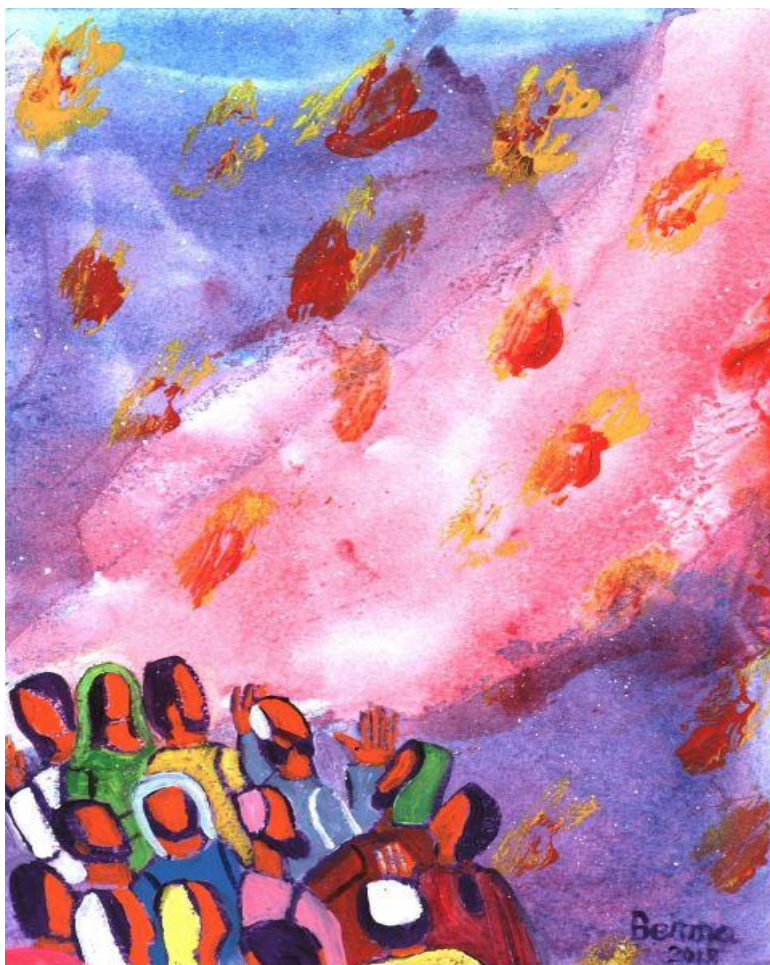


FESTA DA EUCARISTIA | PRIMEIRA COMUNHÃO

COM BATISMO DE UM BEBÉ E DE 11 CRIANÇAS EM IDADE DE CATEQUESE

MATRIMÓNIO DE RICARDO E MARINA



SOLENIDADE DO PENTECOSTES 2022

PELO BATISMO SOMOS INSERIDOS NO ÚNICO CORPO DE CRISTO.

A EUCARISTIA APERFEIÇA EM NÓS O QUE RECEBEMOS NO BATISMO!

SACRAMENTUM CARITATIS, 17

Festa da Eucaristia | Primeira comunhão

Catecúmenos do 3.º e 4.º anos

Crianças do 3.º ano | Grupo da Conceição Antunes

Matrimónio dos pais de duas crianças batizadas

Ricardo Jorge Moura da Silva e Marina Sofia Figueiredo Morais Silva
(pais de Tiago Morais Silva e Sara Morais Silva)

Batismo de bebé (irmão de catecúmeno Martim Carvalho)

Salvador José Maganinho Carvalho (3 anos)

Batismo de 2 crianças de 6 e 7 anos (irmãos dos catecúmenos)

Sara Morais Silva (irmã de Tiago Morais Silva – 7 anos)

Patrick Sousa Simmler (irmão de Maysa Sousa Symller)

Batismo de 7 Catecúmenos do 3.º ano

Filipe Benjamim de Freitas Oliveira

Francisco Benjamim de Freitas Oliveira

Martim José Maganinho Carvalho

Tiago Morais Silva

Sofia de Menezes Cardoso

Ana Rita Dias Brenhas

Rodrigo Serafim Lemos Costa

Batismo de 2 Catecúmenos do 4.º ano

Maysa Sousa Symller

Sara Torres Leite

Ordem dos Batismos

1. Filipe Benjamim de Freitas Oliveira – irmão de Francisco Benjamim
2. Francisco Benjamim de Freitas Oliveira – irmão de Filipe Benjamim
3. Martim José Maganinho Carvalho
4. Salvador José Maganinho Carvalho –irmão de Martim José – 3 anos
5. Tiago Morais Silva
6. Sara Morais Silva – irmã de Tiago Morais Silva – 7 anos
7. Sofia de Menezes Cardoso
8. Ana Rita Dias Brenhas
9. Rodrigo Serafim Lemos Costa
10. Maysa Sousa Symller
11. Patrick Sousa Simmler – irmão de Maysa Sousa Symller - 7 anos
12. Sara Torres Leite

Boas-vindas | Acolhimento

Monitor (antes da procissão de entrada):

Bom dia. Sejam todos muito bem-vindos: crianças, pais, padrinhos, avós, amigos e amigas. Que feliz é este encontro de irmãos e irmãs, para celebrarmos juntos a Eucaristia, como uma só família, à volta da mesa da Eucaristia.

A porta de entrada nesta Casa é o Batismo, pelo qual somos inseridos no único Corpo de Cristo, que é a Igreja.

Acolhemos hoje no Sacramento do Batismo, 1 bebé de 3 anos, 2 crianças de 6 e 7 anos, 7 crianças do 3.º ano e 2 crianças do 4.º ano da Catequese.

Mas é a participação na Eucaristia que aperfeiçoa em nós o que recebemos no Batismo. Somos batizados em ordem à Eucaristia. Acolhemos em festa estas crianças, que vão comungar, pela primeira vez, o dom do Corpo e Sangue do Senhor.

Acolhemos ainda um casal, pais de duas crianças, que antes do Batismo dos seus filhos, celebrarão, diante da Igreja, o Sacramento do Matrimónio.

Acolhemos com alegria todos os pais padrinhos, avós, familiares e amigos.

Procuremos também nós participar, com todo o coração, toda a nossa mente e todos os nossos sentidos, para vivermos intensamente este encontro com o Senhor. De pé, voltemo-nos para a porta de entrada, de onde tem início a procissão.

I. RITOS INICIAIS

Procissão e cântico de entrada

Crianças integram a procissão. Pais e padrinhos estão já nos seus lugares.

Saudação Inicial

P. Hoje cumpre-se a Páscoa, em pleno, com a grande Solenidade do Pentecostes. Cinquenta dias depois da Páscoa, o Espírito Santo é derramado sobre a primeira comunidade cristã, reunida em volta dos Apóstolos.

É o sopro deste Espírito, que põe fim ao confinamento da primeira Igreja e abre todas as suas portas e janelas para a missão.

Nesta Eucaristia, o mesmo Espírito Santo converte a diversidade dos fiéis num só Corpo e converte o pão e o vinho no Corpo e Sangue do Senhor.

Este mesmo Espírito Santo transforma também o nosso coração, para que se deixe recriar pela vida nova do Batismo.

Este mesmo Espírito Santo faz do amor dos esposos um sinal da caridade divina.

Irmãos e irmãs: sejam todos bem-vindos a esta Casa, que é nossa, porque é de todos. Tal como os apóstolos, no dia de Pentecostes, estamos todos reunidos no mesmo lugar, na Sala da Última Ceia, à volta da mesma mesa.

Kyrie

Monitor: Fazemos então os preparativos para a mesa do Senhor, deixando que Jesus nos lave por dentro e nos purifique do pecado.

– Missal, 3.^a edição, p. 486 – Invocações alternativas – Pentecostes

P. Senhor que, pelo Espírito Santo, estais presente no mundo, Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, misericórdia.

R. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

P. Porque o Senhor é bom, queremos entoar-Lhe um hino de louvor.

Hino do Glória (rezado) – Missal, 3.^a edição, p. 492

Oração Coleta – Missa do Pentecostes – Missal, 3.^a edição, p. 418

II. LITURGIA DA PALAVRA

Monição antes das leituras

Monitor: Sentamo-nos e abeiramo-nos agora da mesa da Palavra. *“Há uma ligação muito forte entre a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia: por um lado, ao ouvirmos a Palavra de Deus, nasce ou reforça-se em nós a fé. Por outro lado, na parte eucarística, esse mesmo Jesus, que é a Palavra que Se fez Carne humana, dá-Se a nós*

como alimento espiritual. Assim, a partir das duas mesas (a da Palavra de Deus e a do Corpo de Cristo), a Igreja recebe e oferece aos fiéis o mesmo e único Pão de vida” (Bento XVI, *Sacr. Carit.*, 44). Escutemos atentamente a Palavra de Deus, para que o mesmo Espírito Santo que inspirou os autores sagrados a escrevê-la, nos inspire a escutá-la e a vivê-la.

Leituras próprias da Solenidade do Pentecostes (Ano C)

1.ª Leitura: At 2,1-11 – **forma abreviada**

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes,
os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar.
Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu,
um rumor semelhante a forte rajada de vento,
que encheu toda a casa onde se encontravam.
Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo,
que se iam dividindo,
e poisou uma sobre cada um deles.
Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar outras línguas.
Ouvimo-los proclamar nas nossas línguas
as maravilhas de Deus.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 13(104): Mandai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a terra.

2.ª Leitura: 1 Cor 12,3b-7-12-13 – **forma abreviada**

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor»,

a não ser pela ação do Espírito Santo.

Em cada um se manifestam os dons do Espírito
para o bem comum.

Assim como o corpo é um só e tem muitos membros
e todos os membros, apesar de numerosos,
constituem um só corpo,
assim também sucede com Cristo.

Na verdade, todos nós
fomos batizados num só Espírito,
para constituirmos um só Corpo.

E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho: *Aleluia...*

Evangelho: *Jo 20,19-23* – **leitura integral pelo Evangeliário**

Homilia

III. RITO DO MATRIMÓNIO DE RICARDO E MARINA (PAIS DE TIAGO E SARA SILVA)

P. Diante da Igreja, vou, pois, interrogar-vos sobre as vossas disposições. Ricardo e Marina, viestes aqui para celebrar o vosso Matrimónio. É de vossa livre vontade e de todo o coração que pretendeis fazê-lo?

Marina e Ricardo: É, sim.

P. Vós que seguis o caminho do Matrimónio, estais decididos a amar-vos e a respeitar-vos, ao longo de toda a vossa vida?

Marina e Ricardo: Estou sim.

P. Estais dispostos a receber amorosamente os filhos como dom de Deus e educá-los segundo a lei de Cristo e da sua Igreja?

Marina e Ricardo: Estou sim.

P. Uma vez que é vosso propósito contrair o santo Matrimónio, uni as mãos direitas e manifestai o vosso consentimento na presença de Deus e da sua Igreja.

Ricardo: Eu, Ricardo, recebo-te por minha esposa a ti, Marina, e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.

Marina: Eu, Marina, recebo-te por meu esposo, a ti, Ricardo, e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.

P. O Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob, o Deus que uniu os nossos primeiros pais no paraíso, confirme e abençoe + em Cristo o consentimento que manifestastes perante a Sua Igreja, para que o homem não separe o que Deus uniu. Bendigamos ao Senhor!

Todos: **Graças a Deus.**

P. Derramai, Senhor, a vossa bênção sobre estas alianças, que abençoamos em vosso nome, + para que os esposos Ricardo e Marina, que as vão usar, guardando íntegra fidelidade um ao outro, permaneçam na vossa paz, obedeçam à vossa vontade e vivam sempre em mútua caridade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo.

Todos: **Ámen.**

Ricardo: **Marina, recebe esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Marina: **Ricardo, recebe esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Bênção nupcial

P. Invoquemos, irmãos, para estes esposos, a bênção de Deus, para que Ele acompanhe com a sua proteção aqueles que uniu pelo sacramento do Matrimónio: Pai Santo, Criador do universo, que formastes o homem e a mulher à vossa imagem e quisestes abençoar a família por eles formada, humildemente Vos suplicamos por estes vossos servos Ricardo e Marina, que hoje se unem pelo sacramento do Matrimónio. Desça, Senhor, sobre esta esposa Marina e seu marido Ricardo a abundância das vossas bênçãos, e a virtude do Espírito Santo inflame os seus corações, para que, no dom recíproco do seu amor, alegrem com seus filhos, [Tiago e Sara], a família e a Igreja. Eles Vos louvem, Senhor, na alegria e

Vos procurem na tristeza; no trabalho sintam a Vossa ajuda e nas dificuldades a Vossa consolação; rezem na assembleia cristã e sejam Vossas testemunhas no mundo; e, depois de uma vida longa e feliz, alcancem, com todos os seus amigos, a felicidade do reino dos Céus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

IV. LITURGIA BATISMAL

Renúncia e Profissão de Fé

P. Caríssimos pais e padrinhos: cabe-vos a vós, com a ajuda da comunidade, ajudar a frutificar a vida batismal dos vossos filhos ou afilhados. E vós, queridos meninos (do 3.º e 4.º anos – *fazer a chamada pelo nome das crianças a batizar – p.2*): pedistes o Batismo e fizestes a vossa preparação para ele durante vários anos. Os vossos pais e educadores na fé estiveram de acordo com este desejo; fostes ajudados pelas catequistas, pelos companheiros e amigos. E hoje, todos prometem dar-vos o exemplo da sua fé e ajudar-vos como vossos irmãos. Agora, antes de receberdes o Batismo, fazei a vossa profissão de fé, diante da Igreja.

P. Renúnciais ao pecado para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Todos: Sim, renuncio!

P. Renúnciais às seduções do mal, para que o pecado vos não escravize?

Todos: Sim, renuncio!

P. Renúnciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira?

Todos: Sim, renuncio!

P. Aos pais e padrinhos, e também **às crianças em idade de catequese**, interrogo agora sobre a vossa fé, que é a fé da Igreja:

P. Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Todos: Sim, creio.

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Todos: Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos: Sim, creio.

Cântico: *Esta é a nossa Fé. Esta é a Fé da Igreja que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.*

Rito do Batismo

P. Quereis que os vossos filhos recebam o Batismo na Fé da Igreja, que todos convosco acabámos de professar?

Pais e padrinhos: Sim, queremos!

Batismo *(chamada)*

P. N., eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Batizado(a), pais e padrinhos: Ámen!

Cântico batismal *(logo depois do primeiro Batismo)*

Unção com óleo do crisma

Depois, o celebrante principal diz, uma só vez, a fórmula da unção para todos:

Celebrante: Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vos libertou do pecado e vos deu uma vida nova, pela água e pelo Espírito Santo, unge-vos com o crisma da salvação, para que, reunidos ao Seu Povo, permaneçais eternamente membros de Cristo Sacerdote, Profeta e Rei.

Todos: **Ámen.**

Unção com óleo do crisma em todos os batizados

Imposição da veste branca (apenas ao bebé Salvador)

P. Filhinho, Salvador: agora, és nova criatura e estás revestido de Cristo. Esta veste branca seja para ti, símbolo da dignidade cristã: ajudado pela palavra e pelo exemplo da tua família, conserva-a sempre imaculada até à vida eterna!

Todos: **Ámen.**

Rito da Luz | Entrega da vela acesa (aos pais de todos os batizados)

P. Pais: aproximai-vos para entregar a luz aos vossos filhos, que acabam de receber o Batismo

Pais acendem a vela no círio e entregam-na às crianças batizadas.

P. Agora sois luz em Cristo. Vivei sempre como filhos da luz, perseverai na fé para que, quando o Senhor vier, possais ir ao Seu encontro, com todos os Santos no reino dos Céus.

Todos: **Ámen!**

Cânticos à Luz (*enquanto os pais acendem as velas no círio*)

Oração dos fiéis

P. Irmãos: “Jesus bate à porta da família, para partilhar com ela a Ceia Eucarística, sacramento da Nova Aliança” (AL 318). Correspondamos ao Seu apelo e invoquemos a Sua intercessão, dizendo: **R.** Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Igreja: para que seja sempre a casa aberta do Pai, pronta a receber todos os seus filhos. Oremos, irmãos. **R.**
2. Pelos que governam os povos: para que garantam uma terra, um teto e um trabalho, para que não faltem a ninguém o pão e a paz. Oremos, irmãos. **R.**
3. Pelas nossas famílias: para que saibam partilhar a oração diária e a comunhão eucarística, para se tornarem verdadeiras igrejas domésticas. Oremos, irmãos. **R.**
4. Pelas crianças, hoje batizadas e a participar plenamente na Eucaristia: para que nunca abandonem Jesus, mas cresçam na amizade com Ele. Oremos, irmãos. **R.**
5. Por todos nós: para que procuremos viver a nossa amizade com o Senhor, à mesa da Palavra e da Eucaristia. Oremos, irmãos. **R.**

P. Senhor, nosso Deus, fazei com que as nossas famílias se tornem lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amen.

V. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons

Monitor: Depois da Liturgia da Palavra, passamos agora à Liturgia Eucarística. Chegou o momento da apresentação dos dons. Não se trata de uma espécie de «intervalo». Trata-se de nos associarmos à oferta que Jesus faz de Si mesmo ao Pai, oferecendo nós mesmos a nossa vida. Vamos proceder, primeiro, à recolha das ofertas. Pedimos a todos que colaborem neste ofertório, dando com alegria, tendo em conta também as obras da Igreja, que é a Casa de todos nós. Tendo recebido tanto, e de graça, por parte desta comunidade, correspondamos com igual generosidade. Acompanharemos depois a preparação do altar e a apresentação das oferendas, pelas crianças.

Cântico durante a recolha das ofertas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Depois da recolha das ofertas, um grupo de crianças apresenta no altar o pão e o vinho. Enquanto isso, o monitor faz a mistagogia dos sinais.

Monitor: Trazemos agora ao altar, em três vasos (*três crianças trazem três vasos*), estas **Hóstias**, feitas de *pão de trigo sem fermento*.

O pão exprime o fruto da terra, do sol e da chuva, que são dons de Deus, e, ao mesmo tempo, o trabalho, que é obra humana. Sem fermento, este pão, alimento simples e essencial, é destinado a crescer, por graça do Espírito Santo, a partir do mais íntimo daquele que O recebe. Não se trata de um alimento para sustento do

corpo, mas de um alimento para fortalecer e fazer crescer a nossa amizade com Cristo.

Cântico depois de colocar os vasos com as Hóstias: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

Monitor: Nas Bodas de Caná, Jesus transformou a **água** em **vinho**. «Se Ele pôde mudar a água em vinho, também é capaz de fazer do pão e do vinho o Seu Corpo e Sangue, tornando-Se “pão de vida”» (São João Paulo II, *Ecc. Euch.* 54). Jesus é a **água** viva que mata a nossa sede de Deus (**criança apresenta a galheta da água**)

e é o **vinho novo e bom**, que enche da *alegria do amor* os nossos corações (**criança apresenta a galheta do vinho**).

Por isso, agora, no cálice é vazado o vinho e um pouco de água, que, de algum modo, nos sugere o encontro entre a humanidade e a divindade, em Jesus Cristo, entregue por nós (**as duas crianças colocam vinho e água no cálice**).

Cântico enquanto se colocam a água e o vinho no cálice: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo, nossa oferta e nosso canto sobre o vosso altar. Mandai vosso Espírito divino sobre o pão e sobre o vinho para os consagrar* (A. Cartageno).

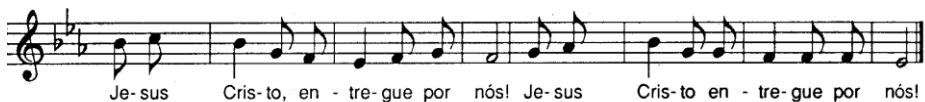
Oração sobre as oblatas – Missal, 3.^a edição, p. 419

Prefácio do Pentecostes – Missal, 3.^a edição, p. 420

Santo (**cantado**)

Oração Eucarística II – Missal, 3.ª edição, pp. 1423-1428

Cantar apenas na elevação da hóstia e do cálice:



Depois das palavras da O.E. II “e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo”:

P. (Missal, 3.ª edição, p. 1080) Lembrai-Vos, Senhor, dos neófitos que hoje, pelo Batismo, foram agregados à Vossa família, para que sigam a Cristo, Vosso Filho, com generosidade e fortaleza de alma. **Lembrai-Vos destas crianças que, pela primeira vez, reunistes à mesa da Vossa família**, para tomarem parte no pão da vida e no cálice da salvação: fazei que cresçam sempre na Vossa amizade e na comunhão com a Vossa Igreja.

Cantar a resposta à doxologia final - Missal, 3.ª edição, pp. 1667

Pai-Nosso:

P. Unidos a Cristo, pelo Espírito Santo, ousamos dizer... Pai-nosso...

Embolismo

Rito da Paz - Missal, 3.ª edição, pp. 694

P. Somos desafiados a um gesto de paz. Façamo-lo muito sobriamente; sem beijos nem abraços; apenas com a simplicidade de um olhar de ternura, de uma inclinação afetuosamente. Não nos desloquemos do nosso lugar.

Diácono: No espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um gesto de Paz.

Fração do Pão e «Cordeiro» (rezado)

Monição antes da Comunhão enquanto os MEC acedem ao altar

Monitor ou Catequista: Pedimos às crianças e a todos os féis que estejam atentos a estas recomendações práticas:

Recomendações para a comunhão (feitas pelo monitor):

- 1) As crianças que fazem hoje a Primeira Comunhão aproximam-se do altar, a partir do qual o Senhor Padre distribui a Comunhão.
- 2) As crianças deslocam-se em procissão.
- 3) Antes de partir para junto do altar, desinfetam as mãos.
- 4) No altar recebem do Pároco a comunhão na mão e voltam ao seu lugar.
- 5) Aos fiéis comungantes, presentes na assembleia, lembramos: os Ministros da Comunhão irão ter convosco, ao vosso lugar, para evitar movimentações.
- 6) Antes ainda de comungar, alguém da Equipa de Acolhimento irá ter convosco, para a desinfeção das mãos.
- 7) Cada comungante desinfeta as mãos de seguida e comunga pela mão.

Cânticos de Comunhão

Monição no final da Comunhão:

P. Lembrai-vos que este é o sacramento da Primeira Comunhão, mas não da última Comunhão. Lembrai-vos que Jesus sempre vos espera, nesta casa, para celebrar o Domingo. Por isso, espero que a primeira Comunhão de hoje seja o início de muitas Comunhões, para que o vosso coração esteja sempre, como hoje, em festa, cheio de alegria e sobretudo gratidão.

Entrega da imagem de São Tarcísio

Agora as vossas catequistas vão entregar-vos uma imagem de São Tarcísio, um menino de 12 anos, de meados do século III. Ele foi acólito de um Papa. Ele levava muito a peito e ao peito a Sagrada Eucaristia, na hóstia consagrada, para a distribuir pelos presos. Sendo perseguido pelos inimigos dos primeiros cristãos, ele foi torturado, porque lhe queriam roubar a caixinha de prata, que trazia ao peito, e onde guardava o tesouro, que era Jesus escondido no Pão da Eucaristia. Tarcísio não deixou que tal acontecesse e deu a vida pela Eucaristia. Também vós deveis seguir o seu exemplo: dar tudo o que for preciso para guardar, para não perder do vosso coração o tesouro da Eucaristia.

Cântico enquanto o presidente percorre a assembleia saudando as crianças

Oração pós-comunhão – Missal, 3.^a edição, p. 421

VI. RITOS FINAIS

- Avisos
- Agradecimentos
- Felicitações pela Festa
- Compromisso com a Eucaristia, Comunidade e Catequese
- Lembrar: a resposta à Despedida feita pelo Diácono é como no dia e oitava da Páscoa, com «Aleluia» duplicado.

Bênção final

Diácono: Glorificai a Deus com a vossa vida. Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe. Aleluia. Aleluia.

R. Graças a Deus. Aleluia. Aleluia.

Cântico final



Paróquia de Nossa Senhora da Hora

5 de junho 2022